



# COMUNIDADES DE MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE NO MOSAICO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO SERTÃO VEREDAS - PERUAÇU, NORTE DE MINAS GERAIS

Marcelo Juliano Rabelo Oliveira

Guilherme Braga Ferreira; Fernando Ferreira de Pinho; Edsel Amorim Moraes - Junior; Rafael Luiz Aarão Freitas; Joaquim de Araújo Silva

Instituto Biotrópicos  
Beco do Isidoro, 12A, Centro  
Diamantina - Mg, Brasil  
marcelo@biotropicos.org.br

---

## INTRODUÇÃO

Embora estudos ecológicos de longa duração sejam extremamente importantes, muitas vezes o conhecimento sobre a riqueza e composição de espécies de um local é o suficiente para que medidas básicas que visem a conservação da biodiversidade possam ser tomadas. Infelizmente esse tipo de informação não está disponível para diversas localidades no mundo e no país, e esta lacuna no conhecimento dificulta a abordagem de alguns dos mais importantes desafios em relação à conservação (Balmford *et al.*, . 2005). A região norte de Minas Gerais ainda mantém áreas significativas de vegetação nativa, num rico ecótono entre Caatinga e Cerrado, devido ao relativo isolamento e a existência de um importante mosaico de unidades de conservação (UC). Mas ainda carece de maiores estudos sobre a biodiversidade local. Neste trabalho foi descrita a comunidade de mamíferos terrestres de médio e grande porte de cinco UC's localizadas no norte de Minas Gerais, que são abrangidas pelo mosaico de unidades de conservação Sertão - Veredas - Peruaçu.

## OBJETIVOS

Descrever e avaliar a distribuição de espécies de mamíferos de médio e grande porte em unidades de conservação no norte do estado de Minas Gerais, Brasil.

## MATERIAL E MÉTODOS

As UC's avaliadas foram: o Parque Nacional Grande Sertão Veredas (PNGSV), o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (PNCP), o Parque Estadual Veredas do Peruaçu (PEVP), a RPPN Porto Cajueiro (RPPNPC) e a RPPN Aldeia (RPPNALD). As informações aqui apresentadas foram coletadas em mais de sete anos de estudos ecológicos na região. Para a coleta de dados foram utilizadas armadilhas fotográficas das marcas Tigrinus, CamTracker e DeerCam. Em algumas UC's a busca por rastros e fezes também foi realizada. Para o PNGSV, PNCP e PEVP informações dos planos de manejo foram utilizadas para complementar a lista de espécies apresentada (Funatura/IBAMA/MMA 2003 e IBAMA/MMA 2005).

Para avaliar o grau de ameaças das espécies consultamos as listas mundial e nacional de espécies ameaçadas de extinção (IUCN 2009; Machado *et al.*, 2008). Uma análise de agrupamento foi realizada para avaliar a similaridade da comunidade de mamíferos entre as UC's estudadas.

## RESULTADOS

A região sustenta uma elevada riqueza de mamíferos de médio e grande porte, incluindo espécies ameaçadas de extinção e raras. Das 42 espécies de mamíferos terrestres de maior porte possíveis de serem encontradas

no Cerrado, 83% (n = 34) ocorrem na região estudada. Deste total, 32 espécies foram efetivamente registradas em campo, sendo que apenas duas espécies foram registradas através de informações dos planos de manejo. O PNGSV foi a UC com a maior riqueza específica (31 espécies), seguida pelo PNCP e PEVP (30 e 28 espécies, respectivamente). As RPPN's apresentaram riqueza mais baixa (23 espécies na RPPNPC e 14 na RPPNALD). Os estudos nestas RPPN's são mais recentes, sendo provável que a riqueza de espécies aumente com o incremento do esforço amostral, especialmente a RPPNALD que vem sendo estudada há apenas quatro meses. Estão presentes nas UC's avaliadas 11 espécies ameaçadas de extinção no Brasil (*Myrmecophaga tridactyla*, *Tolypeutes tricinctus*, *Priodontes maximus*, *Leopardus pardalis*, *L. tigrinus*, *L. colocolo*, *Puma concolor*, *Panthera onca*, *Chrysocyon brachyurus*, *Speothos venaticus* e *Blastocercus dichotomus*) e cinco espécies ameaçadas de extinção mundialmente (*T. tricinctus*, *P. maximus*, *L. tigrinus*, *Tapirus terrestris*, *B. dichotomus*). Destaca - se ainda a presença de queixadas (*Tayassu pecari*) que apesar de não constar nas listas mundial e nacional de espécies ameaçadas, é uma espécie rara no estado de Minas Gerais.

Quanto à comunidade de mamíferos as UC's avaliadas se agrupam em dois conjuntos distintos, o primeiro formado pelo PNGSV, PEVP e PNCP, e um segundo grupo formado pelas RPPN's. O PNGSV e o PEVP são as UC's mais semelhantes, principalmente devido à ocorrência de grandes herbívoros associados às veredas. As RPPN's formaram um grupo a parte, pois o número de espécies registradas nestas UC's é menor. Ressalta - se que com o aumento do conhecimento sobre a comunidade de mamíferos das RPPN's este padrão pode se alterar.

## CONCLUSÃO

As UC's avaliadas abrigam uma importante comunidade de mamíferos de médio e grande porte, altamente

representativa do Cerrado e da Caatinga. A presença de espécies ameaçadas de extinção e de espécies relativamente raras em diversas partes do estado e até mesmo na região sudeste do Brasil, comprova a relevância da região para a conservação dos mamíferos. Futuros estudos devem investigar como a alteração do entorno destas UC's, que hoje se encontra relativamente preservado, porém sobre grande pressão da expansão agrícola, afetará a mastofauna de grande porte. Além disso, regiões que promovem a conectividade entre estas áreas devem ser apontadas e priorizadas em ações conservacionistas.

## REFERÊNCIAS

- MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE/IBAMA/FUNATURA. Plano de Manejo do Parque Nacional Grande Sertão Veredas. 2003
- MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE/IBAMA. Plano de Manejo do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. 2005
- BALMFORD, A.; CRANE, P.; DOBSON, A.; GREEN, R.E. & MACE, G.M. 2005. The 2010 challenge: Data availability information needs and extraterrestrial insights. Philosophical. Transactions of the Royal Society of London., B, Biological Sciences, 360: 221 - 228.
- IUCN 2009. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2009.2. [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org). Baixado em 3 de Março de 2010.
- MACHADO, A.B.M.; DRUMMOND, G.M. & Paglia, A.P (Eds.). 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. 2v. 1420 p.
- MARINHO - FILHO, J.; RODRIGUES, F.H.G. & JUAREZ, K.M. 2002. The Cerrado mammals: diversity, ecology and natural history. In: Oliveria, P.S. & Marquis, R.J. (Eds.). The cerrados of Brazil. Columbia University Press, New York. Pp. 266 - 286.